

Capítulo 7

MINERAÇÃO PARA O AGRONEGÓCIO

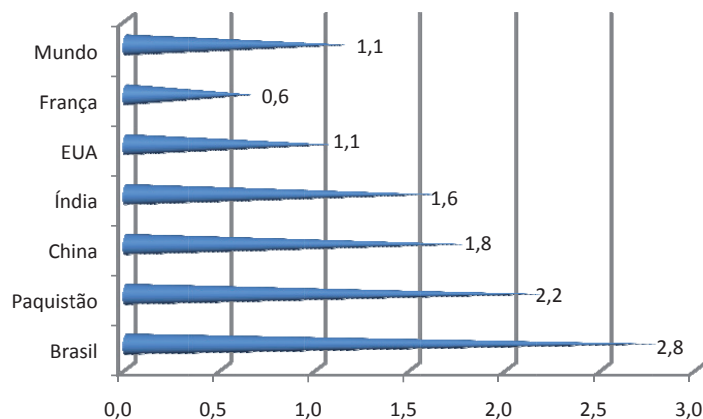


Prólogo

Antônio Fernando da Silva Rodrigues, Geólogo, Gemólogo, MSc
antonio.fernando@dnpm.gov.br

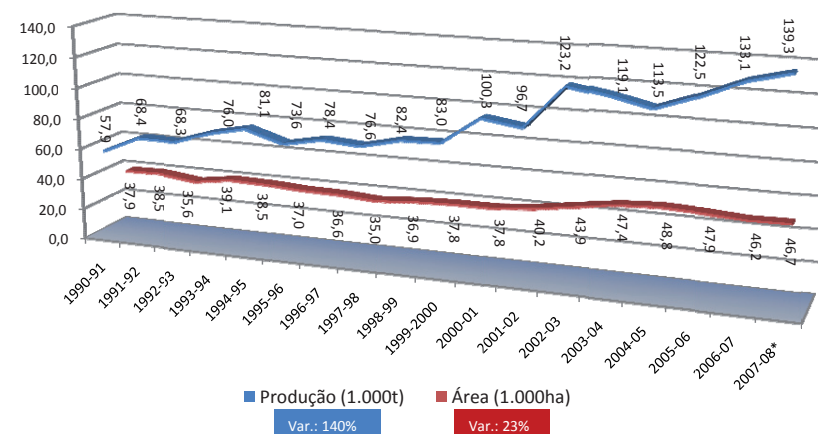
Estudos do IFA (*The International Fertilizer Industry Association*) sobre a demanda mundial de fertilizantes situam o Brasil entre os principais consumidores abaixo da China, EUA e Índia. A propósito, a COP-15 – Copenhagem, <http://www.fertilizer.org/>

Figura 1
EVOLUÇÃO MUNDIAL DO CONSUMO DE FERTILIZANTES – 1990-2006



A expansão da fronteira agrícola e a mudança cultural na utilização de modernas técnicas de adubação condicionaram triplicar o consumo doméstico de fertilizantes no período de 1990-2006 (Fig. 01), aumentando, contudo, o grau de vulnerabilidade externa do País, na medida em que o índice de evolução de apenas 2,93% a.a. da produção doméstica no mesmo período, denuncia fatores de ordem estrutural e sérias implicações da rigidez na resposta da oferta de agrominerais.

Figura 2
BRASIL: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO VERSUS ÁREA PLANTADA 1990-2008

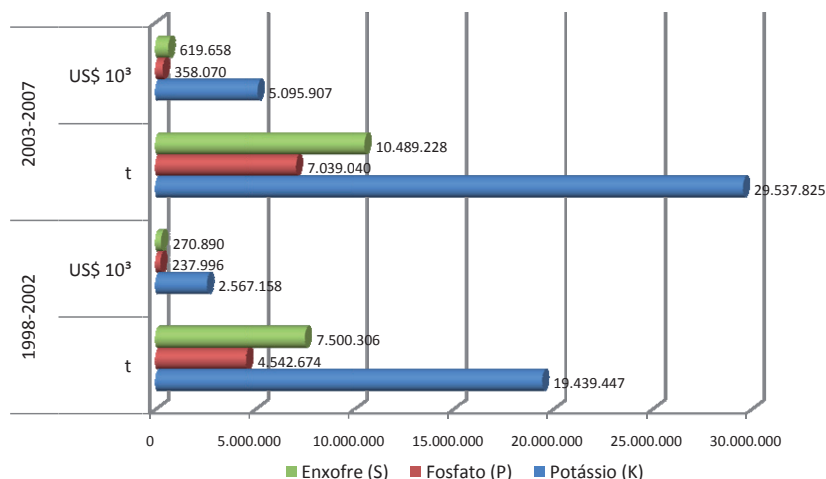


Fonte: CONAB-MAPA, 2008.

Por outro ângulo, o que mais preocupa as esferas de planejamento governamental, é a situação de dependência extremada de macronutrientes, refletindo o maior grau de vulnerabilidade externa do Brasil, bem representada pela importação de cerca de 92% das necessidades de sais de potássio (KCl e K₂O) do agronegócio.

Para se ter noção da magnitude da evasão de divisas com importações de fertilizantes, faz-se uma análise comparativa entre os quinquênios 1998-2002 e 2003-2007 e Detendo-se ana

Figura 6
DEPENDÊNCIA EXTERNA DE AGROMINERAIS:
EVASÃO DE DIVISAS COM IMPORTAÇÕES



Fonte: Secex/MDIC, 2008.

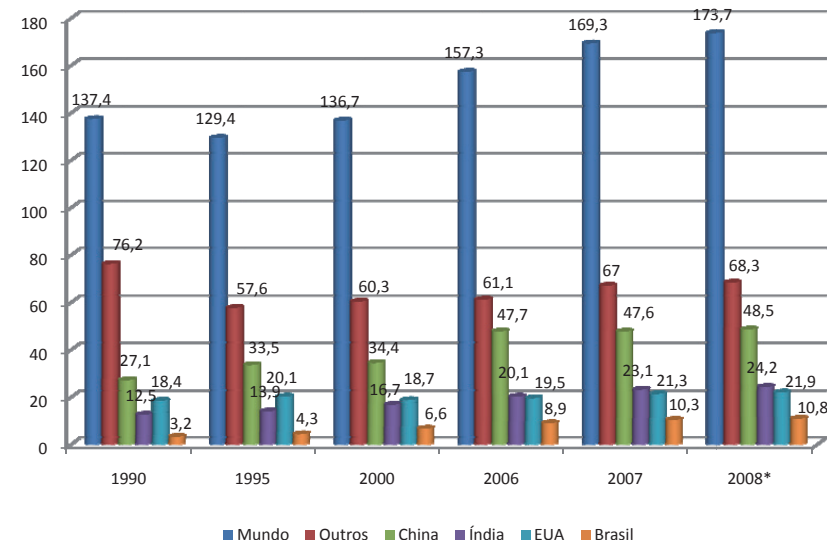
Com efeito, ganha relevância o Capítulo sobre '*mineração de agrominerais*', na medida em que se abre uma ampla discussão no gabinete de Governo, sobre a:

1. Situação de extrema vulnerabilidade e dependência externa de agrominerais: NPK e S;
2. Relação de dependência e sustentabilidade do Agronegócio e o Mineralnegócio; e
3. Necessidade da retomada de estudos de planejamento estratégico setoriais de longo prazo (coordenados) para o '*Desenvolvimento da Agricultura e da Mineração*', de assegurar a provisão de insumos agrominerais.

Nessa perspectiva, busca-se analisar a disponibilidade primária de agrominerais no País – calcário agrícola, rochas fosfatadas e potássíferas e enxofre, principais fontes de macronutrientes – sem perder de

vistas aspectos relacionados aos movimentos do mercado doméstico e internacional de fertilizantes, considerando-se a pressão da demanda sobre as condições estruturais de oferta desses insumos agrícolas.

Figura
CONSUMO MUNDIAL DE FERTILIZANTES:
RANKING DE PAÍSES



Fonte: IFA, 2008.

Com efeito, ainda que navegando em ambiente de incerteza sobre a dinâmica da economia internacional, admitindo-se superada a fase recessiva de comércio global, propõe analisar o comportamento recente do mercado de agrominerais e avaliar a relação de dependência e vulnerabilidade externa, de modo a contribuir para a reflexão, instrumentalização e condução coordenada de políticas públicas setoriais, na perspectiva de assegurar as vantagens comparativas inatas ao Brasil no Agronegócio e o Mineralnegócio.

BIBLIOGRAFIA

RODRIGUES, A.F.S. *Agronegócio e Mineralnegócio: Relações de dependência e sustentabilidade*. In: Informe Mineral: Desenvolvimento e Economia Mineral (1º Semestre-2009). Brasília: DNPM, 2008. v.7, p. 28-47.

IFA – *The International Fertilizer Industry Association. Fertilizer supply statistics*. Disponível em: <http://www.fertilizer.org/ifa/Home-Page/STATISTICS/Fertilizer-supply-statistics>. Acesso em: 08dez2009.